

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 29 de setembro do ano de 2020, realizou-se a 27ª reunião ordinária do CBHSC,
02 por meio de videoconferência, através do aplicativo CISCO WEBEX. **Ao todo estavam**
03 **presentes 20 instituições do colegiado, representando 66,67% do CBHSC e 21**
04 **membros entre titulares e suplentes. Como convidados estava presente a**
05 **FUNCEME, a SRH e secretaria-executiva/COGERH, totalizando 27 (vinte e sete)**
06 **participantes. Foi registrada a ausência dos membros do SAAE de Ipaporanga, Colônia**
07 **de Pescadores de Novo Oriente, Associação dos Pequenos Produtores de Grota,**
08 **Conselho Indígena de Poranga e Região – CIPO, Associação dos Vazanteiros de**
09 **Independência, Área Pastoral Nossa Senhora do Bom Sucesso, FETRAECE,**
10 **Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de**
11 **Quiterianópolis, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e**
12 **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –**
13 **IBAMA.** Às 08:30h a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da plenária e em
14 seguida solicita que Nayara Carvalho, técnica do Núcleo de Gestão Participativa da
15 COGERH/Crateús, faça a chamada das instituições participantes. Após a chamada e
16 confirmação do quórum, Nilce apresenta a pauta da reunião: 1) 08:30h –
17 Abertura/chamada das instituições-membros; 2) 08:40h – Aprovação da ata da 8ª
18 Reunião Extraordinária – Lacerda/Secretário do CBHSC; 3) 08:50h – Tendências para a
19 quadra chuvosa de 2021 – Meiry Sakamoto - FUNCEME; 4) 09:40h – PROCOMITÊS –
20 Márcia Caldas; 5) 10:30h – Informes e relatos: Comissão Gestora, Reunião do Fórum
21 Cearense dos Comitês de Bacia – FCCB, Reunião do Conselho ARIE, Reunião do CBH
22 Parnaíba, Grupo de discussão sobre a utilização de recursos do PROCOMITÊS,
23 Seminário do Pacto pelo Saneamento Básico, Acompanhamento das demandas do
24 CBHSC ao governador Camilo Santana; 6) 11:10h – Deliberações e 7) 11:20h –
25 Encerramento, sendo que após a apresentação da pauta, Eric, membro do CBHSC
26 representando a Associação de Malhada Vermelha, solicitou que fosse acrescida a pauta,
27 na parte dos informes, a questão da situação do poço profundo da comunidade de
28 Malhada Vermelha, Nilce sugere então que haja duas alterações na pauta: 1) a inclusão,
29 após o informe do PROCOMITÊ, do assunto que Eric solicitou e 2) uma mudança na
30 ordem dos informes, onde o primeiro informe seria sobre a discussão da utilização do

31 recurso do PROCOMITÊ, para que após a falada Márcia sobre o programa houvesse uma
32 sequência da abordagem do mesmo. A plenária aprova pauta com as duas alterações
33 sugeridas. Na sequência Nilce passa a palavra para Lacerda, secretário do CBHSC, que
34 faz um resumo da ata da 8ª reunião extraordinária, ressaltando que a minuta da mesma
35 foi enviada a todos os membros por e-mail e por whatsapp e questiona se há algum
36 membro que queira sugerir alteração na minuta da ata, com a negativa da plenária
37 Lacerda coloca a aprovação da mesma em votação e a ata da 8ª reunião extraordinária do
38 CBHSC é aprovada por unanimidade. Em seguida Nilce convida Meiry a fazer sua
39 apresentação. Meiry inicia explicando que sua apresentação irá tratar sobre as tendências
40 para a quadra chuvosa de 2021, pois ainda é cedo para falar em previsão. Meiry começa
41 falando como foram as chuvas em 2020, mostrando que houve um desvio positivo de
42 21,7% acima da média, comportamento que seguiu as previsões da FUNCEME para o
43 ano de 2020. Meiry acrescenta que do ponto de vista da distribuição da chuva nas
44 diversas regiões do estado, até pela característica do semiárido, não foi tão homogênea, e
45 algumas bacias não tiveram um aporte tão bom. Em seguida Meiry expõe como foi a
46 quadra chuvosa de 2020 por bacia hidrográfica, informando que a Bacia dos Sertões de
47 Crateús as chuvas ficaram acima da normal climatológica. Meiry apresenta dados da
48 quadra chuvosa, fevereiro a maio, na série de 1976 a 2020, enfatizando que após o *El*
49 *Niño* de 2016 que teve poucas chuvas, os anos seguintes, 2017, 2018 e 2019, as chuvas
50 vêm aumentando ano a ano, sendo que 2020, do ponto de vista de quadra chuvosa, foi até
51 melhor que 2011, mas não superior a 2009 e de outros anos atrás que foram muito bons,
52 mas já tivemos uma melhoria que tem refletido nos reservatórios, considerando o Estado
53 do Ceará como um todo. Meiry apresenta como foram as chuvas, em junho, pós quadra
54 chuvosa, ressaltando que continuou chovendo, mas em volume bem menor, nos Sertões
55 de Crateús choveu pouquíssimo, sendo que analisando a normal climatológica e o que foi
56 observado o Estado do Ceará teve um desvio negativo de 17,6%. Já em julho o desvio foi
57 positivo, mas isso não significa muita chuva, pois a normal climatológica do Estado do
58 Ceará para o mês de julho é de apenas 15,4 mm, portanto bem pequena. No entanto foi
59 observado 26,1 mm, que também é pouca chuva, mas considerando a normal houve um
60 desvio positivo no mês de julho de quase 70%. Já o mês de agosto que tem normal
61 climatológica de 4,9 mm e esse ano choveu apenas 0,6mm, portanto desvio negativo de
62 87,9%. O mês de setembro tem normal climatológica de 2,2 mm e esse ano choveu
63 apenas 0,8mm, portanto desvio negativo de 65%. Na sequência Meiry informa que a
64 água armazenada no Estado do Ceará está em 30,6%, considerando os 155 açudes
65 monitorados pela COGERH. A bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús está com

66 36,7%. Dando continuidade a sua apresentação, Meiry apresenta como está a atual
67 situação dos oceanos informando que no Oceano Pacífico tem sido observado um
68 resfriamento das águas da região que a gente considera para analisar a possibilidade o *El*
69 *Niño*, que é situada na região da linha do Equador, portanto região equatorial do Oceano
70 Pacífico. Meiry informa que ao analisar os dados desse resfriamento, percebe-se que até
71 o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2021 observa-se que essa tendência de
72 resfriamento se mantém, então de acordo com os modelos de previsão estudados existe a
73 possibilidade das águas se manterem mais frias que o normal na região do oceano
74 Pacífico denominada de *Niño* 3.4, que a que mais influencia as chuvas no nordeste,
75 sendo que observando a previsão de como a temperatura dessas águas irá se comportar
76 no final da nossa pré-estação chuvosa para o início da estação chuvosa percebe-se que a
77 condição de *La Niña* e a condição neutra estão bem próximas. Já no trimestre fevereiro,
78 março e abril de 2021 a condição de neutralidade sobrepõe a condição de *La Niña* e
79 acrescenta que isso mostra que o oceano Pacífico não deve atrapalhar as nossas chuvas,
80 mas temos que olhar sempre as condições do oceano Atlântico para estabelecer as
81 condições da nossa estação chuvosa. Resumindo, o oceano Pacífico mostra uma
82 tendência de resfriamento com *La Niña* para o início da quadra chuvosa e durante a
83 estação chuvosa há uma tendência de neutralidade. Meiry enfatiza que as chuvas de pré-
84 estação chuvosa são causadas por sistemas chamados transientes e não tem nada a ver
85 com a Zona de Convergência Intertropical – ZCIT, que é o que temos durante a nossa
86 estação chuvosa. Na sequência Meiry fala sobre o comportamento do oceano Atlântico,
87 informando que até o momento o mesmo está numa condição de neutralidade. Não há
88 nada que nos preocupar até o momento, mas também não há nada que nos deixe feliz,
89 pois está assim tanto no oceano Atlântico Tropical Sul quanto no Atlântico Tropical Norte
90 e o que devemos fazer é observar, especialmente a partir de dezembro, como o oceano
91 Atlântico vai se comportar. Meiry informa que a FUNCEME divulga a previsão de
92 chuvas para estação chuvosa apenas em janeiro, justamente porque é necessário observar
93 como o oceano Atlântico se comportou em dezembro. Após a fala de Meiry, Nilce
94 convida Márcia Caldas da SRH para falar sobre o PROCOMITÊS, que é Programa
95 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que foi criado em
96 2016 e no ano passado, 2019, o Ceará fez a adesão a esse programa, sendo que em
97 setembro do ano passado aconteceu no auditório da COGERH uma oficina com
98 representantes do CBHs do Ceará e a ANA para construção do quadro de metas dos
99 Comitês. Naquela ocasião participaram da oficina Teobaldo e ela (Nilce), representando
100 o CBHSC e Edna, representando a secretaria-executiva do colegiado. O programa

101 estabelece o cumprimento de algumas metas e naquela ocasião da oficina nós fomos
102 orientados a planejar a execução, criar um cronograma para cumprimento dessas metas
103 nos 05 (cinco) anos de programa, no caso de 2020 a 2024, pois 2019 foi o ano 0 (zero) e
104 no ano zero é necessário apenas aderir ao programa. Nilce lembra ainda que esse quadro
105 com o cronograma das metas a serem cumpridas foi aprovado pelo plenário do CBHSC e
106 que a boa notícia é que o Estado do Ceará já recebeu uma parcela do recurso, referente ao
107 ano 0 (zero), ou seja, a adesão e assinatura do contrato com a ANA, o valor da parcela é
108 de 500 mil reais e tal valor será dividido entre os 12 CBHs do Estado do Ceará, portanto,
109 cerca de 42 mil reais para cada colegiado. Nilce acrescenta que a diretoria do CBHSC
110 tem se reunido com frequência nos últimos meses, inclusive no dia de ontem e tem
111 discutido sobre a utilização desse recurso e depois da fala da Márcia, como vocês viram
112 na pauta, tem a formação do grupo de discussão sobre a utilização do recurso do
113 PROCOMITÊS, pois será formado um grupo com aqueles que tiverem interesse de
114 acompanhar mais de perto a utilização desse recurso, de maneira que tal discussão não
115 fique restrita apenas aos membros da diretoria do colegiado. Nilce destaca que após a
116 reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias houve a formação de um grupo, a
117 nível estadual, também para se discutir sobre a utilização desse recurso. Na sequência
118 Márcia inicia sua apresentação explicando que o PROCOMITÊS é um programa federal,
119 da Agência Nacional de Águas – ANA, que tem por objetivo fortalecer os Comitês de
120 Bacias, com objetivo de dar uma nivelada na participação social na política de recursos
121 hídricos, por meio do fortalecimento dos CBHs. Márcia esclarece que o programa conta
122 com um repasse financeiro, sendo o mesmo condicionado ao alcance de metas. Já
123 recebemos a 1ª parcela, desde o dia 13/03/2020, e esse recurso está numa conta
124 específica, e essa 1ª parcela é devido a assinatura do contrato, sendo que esse contrato é
125 assinado direto com o órgão gestor do estado, no caso a SRH, não é com os Comitês, pois
126 esses colegiados não possuem CNPJ, mas está claro na normativa do programa que o
127 dinheiro não pode ser contingenciado, tem que ser aplicado nos Comitês de Bacias.
128 Márcia informa que o Estado em breve receberá a 2ª parcela do programa, pois 2020 é o
129 1º ano de certificação, ou seja, é o ano em que estamos prestando conta do que ocorreu
130 em 2019, assim, é necessário pensar sobre a utilização de R\$ 83.333,00 por Comitê. Em
131 seguida Márcia apresenta alguns critérios e orientações para utilização desse recurso,
132 onde: 1) O presidente do CBHSC deve levar para discussão do plenário do colegiado
133 uma proposta para utilização desse recurso; 2) Os recursos do PROCOMITÊS devem ser
134 aplicados exclusivamente para fortalecimento dos CBHs e podem ser extensivas ao
135 Conselho Estadual dos Recursos Hídricos; 3) A utilização desse recurso não é para

136 substituir o que ordinariamente o estado já direciona para garantir o funcionamento dos
137 Comitês, ele tem por objetivo suplementar as despesas que o Estado já tem para manter
138 os colegiados; 4) A utilização do recurso deve respeitar todos os trâmites legais e
139 administrativos necessários para a utilização de recursos públicos, portanto ao pensar
140 uma ação o colegiado deve entender que ela não poderá ser executada na semana que
141 vem, é necessário cumprir todos os ritos de licitação e outros procedimentos necessários
142 a utilização de recursos públicos. Na sequência, Márcia destaca que as metas do
143 PROCOMITÊS estão divididas em 06 (seis) eixos e agora em 2020 os Comitês tiveram
144 que certificar o ano de 2019 e a secretaria-executiva, Ewerton, Edna e Nayara
145 alimentaram o sistema da ANA colocando todas as convocações e atas das reuniões de
146 2019, decreto de criação do colegiado, regimento interno do colegiado, planejamento das
147 atividades do CBHSC de 2019, relatório das atividades do CBHSC em 2019, alimentar o
148 site, enfim uma série de exigências para cumprir as metas estabelecidas pelo programa.
149 Márcia informa que na primeira rodada de certificação de 2020 o Ceará atingiu 90%, mas
150 a ANA solicitou a correção de algumas coisas e a inclusão de outras e na 2ª rodada o
151 Ceará conseguiu atingir 96%, o que nos deu direito de receber 100% do recurso, por isso
152 o Estado está aguardando receber em breve a 2ª parcela do programa, como ela
153 mencionou no início de sua apresentação. Assim o CBHSC tem que pensar como vai
154 gastar esses 83 mil, sendo que a proposta de gasto tem que ser validada pelo plenário do
155 colegiado e comprovada com uma resolução. Márcia informa também que a utilização
156 desse recurso do PROCOMITÊS pode acontecer de maneira individual ou em conjunto
157 com outros comitês. Márcia acrescenta que há um formulário que deve ser preenchido
158 pelo Comitê detalhando como o mesmo vai gastar esse recurso e tal formulário deverá
159 ser encaminhado, juntamente com a resolução do colegiado aprovando essa proposta de
160 gasto para a SRH até o dia 30 de novembro do corrente ano. Márcia ressalta que o gasto
161 do recurso do PROCOMITÊS deve ter como objetivo apoiar o colegiado a cumprir as
162 metas estabelecidas pelo programa, pois é cumprimento integral das metas ano a ano que
163 possibilitará o Estado, e, portanto, o Comitê, receber 100% do valor destinado pelo
164 programa. Ela afirma também que não há restrição de como gastar tal recurso, contanto
165 que seja em ações que objetivem o fortalecimento do Comitê, por isso a SRH recomenda
166 que os CBHs utilizem esse dinheiro para custear: capacitação, ações de comunicação, no
167 fortalecimento dos instrumentos de gestão (outorga, cobrança, fiscalização, plano de
168 bacia, enquadramento de corpos hídricos...). Márcia destaca que quando o Estado teve
169 que certificar as ações que os colegiados realizaram em 2019, no que se refere à
170 capacitação, nós tivemos que comprovar apenas a capacitação de novos membros, no

171 entanto em 2021, quando vamos certificar o que os CBHs fizeram em 2020 teremos,
172 além da capacitação de novos membros, que certificar também o plano de capacitação do
173 CBHSC. Márcia admite que houve um erro de comunicação da parte da SRH, pois na
174 oficina de pactuação das metas nenhum colegiado do Ceará marcou que em 2020 já
175 haveria um plano de comunicação e um plano de capacitação já feito, mas quando o
176 quadro de metas pactuadas pelos colegiados do estado do Ceará chegou na ANA, eles
177 marcaram que em 2020 os colegiados do Ceará já teriam sim que aprovar e iniciar a
178 implementação dos seus planos de capacitação e comunicação, pois essa meta, segundo a
179 resolução que rege o PROCOMITÊS, é obrigatória já no segundo ano de certificação.
180 Assim, os colegiados terão que construir e aprovar ainda esse ano esses dois planos, mas
181 não precisa se preocupar, pois já existe um plano de capacitação para todos os colegiados
182 até 2024, que foi elaborado por Celineide da GERHI/COGERH, e que já foi inclusive
183 aprovado pelo CONERH. Esse plano foi elaborado para todo o SINGERH e já foi
184 encaminhado para a Nilce e para os técnicos da secretaria executiva. Desse modo o
185 CBHSC deverá se debruçar sobre ele e retirar o que for direcionado para o colegiado,
186 dentro desse plano. E também já tem uma minuta de um plano de comunicação que foi
187 elaborado para todo o SINGERH pela Inês Prado, que é jornalista e tem conhecimento
188 técnico para fazer plano de comunicação. Esse ainda não foi apreciado pelo CONERH,
189 mas o CBHSC pode retirar dele o que considerar viável. Márcia acrescenta que
190 disponibilizou à presidente do CBHSC e a secretaria-executiva o plano de comunicação
191 do Comitê do Paranapanema. Na sequência Márcia apresenta o formulário que deve ser
192 preenchido pelo colegiado e enviado a SRH sobre a utilização do recurso do
193 PROCOMITÊS, informando que é necessário identificar a proposta do colegiado, fazer a
194 descrição técnica do que se pretende fazer e o valor orçado. Márcia informa que fez um
195 levantamento para ver em que os Comitês dos outros estados estão gastando o recurso do
196 PROCOMITÊS e identificou que Bahia e Mato Grosso estão usando para fazer encontro
197 estadual, usaram o dinheiro para enviar os membros dos colegiados para os ENCOBs,
198 para ações de comunicação (folders, panfletos, cartilhas...). Para encerrar sua fala,
199 Márcia lembra que existe a cartilha “Gotinha Nossa de Cada Água e alguns Comitês vão
200 destinar parte do seu recurso para produzir mais exemplares dessa cartilha e outros
201 Comitês estão querendo destinar parte do recurso para produção do vídeo sobre a
202 cartilha, que no caso do vídeo seria em torno de mil reais para cada Comitê, se todos
203 aceitarem contribuir para produção desse vídeo. E tanto a produção das cartilhas como do
204 vídeo seriam ações que contribuiriam para divulgar os Comitês, para que ele seja
205 conhecido. Dando continuidade Nilce ressalta que ela e Teobaldo participaram da oficina

206 com técnicos da ANA, representando o CBHSC e que a planilha que eles preencheram
207 consta assinalado o ano em que cada meta do programa deveria ser executada, portanto o
208 cronograma foi todo preenchido por mim e Teobaldo, com o auxílio de Edna e dos
209 técnicos da ANA, e pelo que foi repassado naquela ocasião o programa teria do ano 0
210 (zero) ao ano 05 (cinco), onde o ano zero seria 2019, em que a única coisa que precisaria
211 ser feita era a adesão ao programa e a partir do ano 1 (um), no caso 2020, começaria a
212 execução das metas, sendo que o CBHSC marcou que faria o plano de comunicação e
213 capacitação apenas em 2021. Assim, ter que construir, aprovar e iniciar a execução desses
214 planos ainda em 2020 é uma surpresa e foi por isso que entrei em contato com Aridiano,
215 do FCCBH, para saber onde esse cronograma foi modificado. Nilce informa que tem a
216 planilha preenchida da maneira como ela e Teobaldo fizeram em setembro de 2019, pois
217 foi fornecido um *pen-drive* com esse material para os representantes de cada Comitê.
218 Nilce salienta também que tem conhecimento que algumas metas são obrigatórios, isso
219 ficou claro no preenchimento da planilha, entre elas está as 4 (quatro) reuniões ordinárias
220 e a capacitação. Por isso na reunião de ontem a diretoria discutiu uma proposta para que
221 fosse possível a realização da capacitação do colegiado e dos novos membros ainda esse
222 ano e mais a frente essa proposta será apresentada, pois não teremos como realizar a
223 capacitação da maneira como estava programada. Já em relação a utilização do recurso
224 do PROCOMITÊS, Nilce informa que a diretoria também discutiu sobre isso ontem e
225 tem uma proposta para apresentar à plenária, uma vez que como Márcia informou, um
226 dos critérios é que o presidente traga uma proposta de gasto para o colegiado. Assim nós
227 temos uma proposta para apresentar, mas decidimos que hoje formaríamos um grupo de
228 trabalho para discutir melhor sobre e apenas na próxima reunião aconteceria a aprovação
229 de uma proposta para utilização desse recurso. Márcia retoma a palavra e informa que
230 nenhum Comitê do Ceará marcou no cronograma que em 2020 faria os planos de
231 capacitação e comunicação, mas depois observamos que esses planos tinham
232 obrigatoriamente que serem construídos em 2020 e certificados em 2021. Assim, não foi
233 um erro dos colegiados, foi um equívoco que só observado posteriormente, então temos
234 que nos organizar nesse sentido. Nilce então observa que se houve essa mudança, esse
235 novo cronograma deve ser apresentado ao colegiado, uma vez que a plenária aprovou as
236 metas da maneira como ela e Teobaldo preencheram na planilha, e se houve a
237 necessidade de mudanças nessa planilha o colegiado precisa ter conhecimento do novo
238 cronograma na planilha e aprová-la, pois foi aprovado uma coisa e agora está
239 acontecendo outra. Nilce destaca que durante a oficina os técnicos da ANA enfatizaram
240 que era necessário ter cuidado no preenchimento da planilha, pois se o colegiado

241 assinalar que irá cumprir determinada meta naquele determinado ano e não conseguir
242 cumprir, o Estado teria prejuízo financeiro com isso, já que o recurso do programa está
243 condicionado ao cumprimento da meta. E em relação aos planos, Nilce destaca que acha
244 o tempo muito curto para o colegiado construir os mesmos ainda esse ano, mesmo tendo
245 modelos e planos já iniciados, pois quando foi pensado na construção desses planos o
246 pensamento era que esse processo aconteceria com a participação e envolvimento do
247 Comitê, algo que demandaria tempo, para que o colegiado se apropriasse dos mesmos.
248 Em seguida Nilce informa que a proposta da diretoria do colegiado é que se utilizem
249 essas 02 (duas) parcelas do PROCOMITÊS para alguma ação de proteção e revitalização
250 da nascente do rio Poti. Tentar fazer uma parceria com a gestão municipal, buscando
251 também desenvolver uma ação de educação ambiental. Nilce ressalta que a diretoria
252 pensou nessa proposta ao analisar que o colegiado colocou a proteção da nascente como
253 demanda ao governador. Nilce acrescenta que não sabe se esse recurso seria suficiente
254 para isso e pede que o colegiado se manifeste se concorda ou não com a proposta, e quem
255 tiver interesse em participar do grupo de trabalho também poderia se manifestar. Na
256 sequência Gilson, membro do CBHSC representando a Associação Caatinga, se coloca à
257 disposição, relatando que concorda que o recurso seja destinado à ação de preservação da
258 nascente. Gilson comenta que é necessário, também, investir em comunicação para que a
259 sociedade conheça o Comitê de Bacia e tenha conhecimento das pautas que o colegiado
260 vem debatendo. Após a fala de Gilson, Lacerda, membro do Comitê representando a
261 prefeitura de Quiterianópolis, se coloca para afirmar que concorda que ocorra ação na
262 nascente do rio Poti, e fala da necessidade de se proteger aquela área. Lacerda fala
263 também sobre cobrar do poder público municipal um trabalho com os alunos do
264 município no desenvolvimento da educação ambiental. Lacerda também concorda
265 também com a destinação de parte do recurso para ações de divulgação do trabalho do
266 Comitê. Na sequência Teobaldo se manifesta, colocando que o colegiado deve destinar
267 parte do recurso para ações de divulgação/comunicação e que considera importante a
268 ação na nascente de rio Poti, acrescentado que tem buscado informações sobre ações
269 desse tipo com membros de outros colegiados que já realizaram alguma ação em
270 nascentes. Na sequência Lindinalva, membro do CBHSC, representando a EMATERCE,
271 se coloca afirmando que concorda com a utilização do recurso para revitalização da
271 nascente do rio Poti e sugere que dentro do projeto seja firmando uma parceria com as
273 prefeituras municipais, pois como projeto tem início, meio e fim, temos que pensar como
274 garantir a continuidade do mesmo, por isso a necessidade envolver as prefeituras e as
275 comunidades circunvizinhas. Lindinalva se coloca à disposição para contribuir com a

276 elaboração do plano de trabalho. Nunes, participante da reunião representando a
277 prefeitura de Crateús, sugere que além da destinação do recurso para a nascente que se
278 pense também na utilização do recurso para a construção de vídeo institucional com
279 objetivo de divulgar o Comitê, para que a sociedade conheça o colegiado, seu papel, suas
280 ações e as discussões que ele vem pautando. Nilce esclarece que nesse momento o
281 CBHSC está se planejando para gastar as 02 (duas) parcelas, mas o Programa prevê 06
282 (seis) parcelas. Márcia confirma que é isso mesmo, 01 (uma) parcela referente a adesão
283 ao programa e 05 (cinco) parcelas referentes ao alcance das metas. Assim, Nilce
284 acrescenta que o colegiado pode pensar em ações imediatas, no caso a ação de proteção
285 da nascente e ações voltadas para a comunicação/divulgação do CBHSC e em seguida
286 pode está realizando um planejamento a médio e longo prazo, elegendo prioridades para
287 utilização das próximas 4 (quatro) parcelas que o colegiado poderá a vir receber, já que
289 as mesmas estão condicionadas ao cumprimento das metas estabelecidas pelo
290 PROCOMITÊS. Lacerda lembra que o governador Camilo Santana prometeu
291 disponibilizar recursos financeiros com o mesmo valor do PROCOMITÊS para os CBHs.
292 Nilce ressalta que essa promessa foi feita no último encontro que aconteceu entre os
293 presidentes dos CBHs e o governador, num outro cenário, onde não havia pandemia, mas
294 que se mesmo no contexto atual o governador vier a cumprir o prometido será muito
295 bem-vindo, uma vez que no momento o CBHSC tem que planejar a utilização de 83 mil
296 reais, e se houvesse a contrapartida de igual valor por parte do estado, teríamos que
297 planejar o uso de mais de 160 mil reais e isso seria muito bom. Mas, até o momento o
298 que temos conhecimento é que precisamos discutir a utilização de 02 (duas) parcelas do
299 PROCOMITÊS, portanto, 83 mil reais. Nilce ressalta que na última reunião do Fórum
300 Cearense, Dr. João Lúcio informou que em conversa com o governador o mesmo
301 sinalizou que quer agendar uma nova reunião com os representantes dos CBHs, uma vez
302 que a ideia era que semestralmente acontecem esses encontros, mas por conta da
303 pandemia esse ano ainda não teve esse momento. Mas, logo que possível será agendado e
304 nós vamos sim tentar dialogar com o governador para que haja o cumprimento dessa
305 promessa. Após a fala da Nilce a plenária delibera que o grupo de trabalho sobre a
306 utilização dos recursos do PROCOMITÊS será formado pela diretoria do colegiado,
307 Gilson e Lindinalva. O grupo tem como objetivo construir uma proposta considerando
308 ações de proteção da nascente do rio Poti em Quiterianópolis e ações de
309 comunicação/divulgação do CBHSC, para apresentar à plenária na próxima reunião do
310 colegiado. Na sequência Nilce convida Eric, membro do CBHSC representando a
311 Comunidade de Malhada Vermelha, para falar sobre a situação do poço da Comunidade,

312 ressaltando que o CBHSC deliberou na reunião passada pelo envio de ofício ao grupo de
313 contingência solicitando a limpeza e instalação do referido poço para atender a
314 comunidade. Eric agradece o espaço e informa que dia 03 de setembro uma equipe da
315 CAGECE esteve na localidade de Malhada Vermelha e realizou a limpeza do poço e fez a
316 medição da vazão do mesmo e relata que os funcionários que executaram a ação
317 comentaram que em breve viria outra equipe para realizar a instalação do referido poço,
318 no entanto até o momento não apareceu mais ninguém. Assim, Eric indaga se houve
319 algum contato com o Comitê ou se o colegiado foi informado de quando acontecerá essa
320 instalação. Nilce relata que o colegiado não foi informado sobre as ações no poço,
321 inclusive ficou sabendo da limpeza por meio de mensagens enviadas pela dona Beta e
322 que acreditava que já tinha sido realizada a instalação. Nilce questiona a Cleide, membro
323 do CBHSC, representante da CAGECE, se ela tem alguma informação sobre o assunto.
324 Eric informou que foi a CAGECE que fez a limpeza do poço. Cleide esclarece que
325 Fernando fica mais a frente dessas situações e vai consultá-lo sobre o assunto. Em
326 seguida Teobaldo se coloca, afirmando que até o momento em que o Eric se colocou ele
327 acreditava que o poço já estava instalado, visto que ficou claro na reunião que discutiu a
328 operação do Jaburu II a necessidade de água que aquela comunidade tem e com a não
329 liberação de água do açude o mínimo que poderia ser feito era viabilizar o uso pela
330 comunidade do poço que já está perfurado, acrescentando que a acredita que a CAGECE
331 teria total condições de fazê-lo. E como a CAGECE já fez a limpeza, é interessante ver
332 com os representantes da companhia se há previsão para instalação desse poço, uma vez
333 que a cada dia a situação da comunidade fica mais complicada. Assim, Nilce questiona a
334 plenária sobre como o colegiado deve agir em relação ao assunto e a plenária delibera
335 que seja encaminhado um ofício a Bruno Rebouças, diretor de Operações da COGERH,
336 uma vez que foi ele quem levou essa demanda do colegiado ao Grupo de Contingência,
337 para que ele possa informar como está a situação da instalação do poço da Comunidade
338 de Malhada Vermelha. Dando continuidade a pauta, Nilce solicita que Nayara, analista do
339 Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, informe como estão os trabalhos
340 das Comissões Gestoras da Bacia. Nayara inicia informando que assim como o Núcleo
341 de Gestão consultou os membros do CBHSC sobre a viabilidade de reuniões remotas do
342 colegiado no período de pandemia, foi realizada a consulta nesse sentido com todas as
343 Comissões Gestoras ativas da Bacia, especialmente após o CBHSC regulamentar por
344 resolução as reuniões remotas das mesmas, sendo que as Comissões Gestoras do
345 Carnaubal, Barra Velha e Flor do Campo, mais de 50% de seus membros consideraram
346 viável as reuniões remotas, sendo que essas 03 (três) CGs se reuniram de agosto até hoje.

348 Nayara informou ainda que no dia 18 de agosto aconteceu uma reunião da Comissão
349 Gestora do açude Carnaubal, onde a COGERH apresentou a alocação aprovada pelo
350 CBHSC para o reservatório e a Comissão discutiu sobre ocupação irregular da área de
351 APP do Carnaubal e uso da água do açude sem outorga, mas as demandas da CG nessa
352 reunião foram direcionadas à COGERH, não havendo encaminhamento ao CBHSC.
353 Nayara ressalta que essa foi a segunda reunião ordinária da CG no ano e que assim, a
354 Comissão só se reunirá novamente esse ano se houver algo de extraordinário. A CG do
355 Flor do Campo, se reuniu virtualmente no dia 02 de setembro, momento em que a
356 COGERH apresentou a alocação aprovada pelo CBHSC para o reservatório e ações que
357 a Companhia realizou esse ano naquele açude e a Comissão discutiu sobre pesca irregular
358 no reservatório, encaminhando ao CBHSC solicitação para que o mesmo acionasse os
359 órgãos de fiscalização em relação ao assunto, e assim a diretoria do colegiado solicitou
360 que fosse enviado ofício a SEMACE. Nayara acrescenta que assim como a CG do
361 Carnaubal, a CG do Flor do Campo só se reunirá novamente esse ano se houver algo de
362 extraordinário. A analista informou ainda que a CG do Barra Velha aprovou seu novo
363 regimento interno, e elegeram Maria Aparecida Alves Gonçalves, representante da EFA
364 Dom Fragoso, como secretária da CG, e definiram que a 2ª reunião ordinária da CG será
365 em novembro. Já em relação a CG do açude Colina Nayara informa que no levantamento
366 sobre a viabilidade das reuniões remotas, foi identificado que os membros não possuem
367 condições de se reunirem nessa modalidade e acrescenta que o mandato da mesma
368 venceu em 15 de setembro e solicita que Edna, técnica do Núcleo de Gestão da
369 COGERH/Crateús fale um pouco mais sobre a situação da CG, uma vez que ela quem
370 tem acompanhado a mesma nos últimos dias. Edna informa que a CG Colina é composta
371 por 13 (treze) membros, no entanto só foi possível o contato telefônico com 08 (oito)
372 membros e destes apenas 02 (dois) conseguiram acessar a plataforma Cisco, assim não
373 houve a viabilidade de reuniões remotas da mesma. Assim, a CG não deliberou, em
374 reunião, por encaminhar a solicitação de prorrogação de mandato ao CBHSC, essa
375 solicitação foi enviada por ofício assinada pela secretária da CG, Sra. Maria do Carmo,
376 que ao conversar com os membros da Comissão Gestora entenderam que isso seria o
377 mais viável a fazer. Assim, foi enviado pela CG um ofício ao colegiado e cabe hoje a
378 plenária dessa reunião deliberar pela prorrogação ou não do mandato da CG do açude
379 Colina por um ano. Após as colocações da Edna, a plenária delibera pelo CBHSC acatar
380 a solicitação da CG e prorrogar por um ano o mandato da mesma. Após a fala de Edna,
381 Nayara retoma a palavra e informa que as Comissões Gestoras do açude Jaburu II e do
382 açude Sucesso cujas reativações e renovações estavam previstas para esse ano, não será

383 possível devido a pandemia, pois não teve como a equipe realizar a construção do
384 diagnóstico, a mobilização e os seminários, que são ações indispensáveis ao processo de
385 renovação das CGs e assim, tais ações estão sendo planejadas para acontecer em 2021.
386 Na sequência Nilce convida Teobaldo a relatar sobre a reunião do Fórum Cearense dos
387 Comitês de Bacia – FCCB que aconteceu no dia 27 de agosto, momento em que
388 Teobaldo informa que a reunião discutiu sobre o PROCOMITÊS, momento em que foi
389 formado um grupo com a coordenação do FCCB, ele Teobaldo como representante dos
390 CBHs no conselho administrativo da COGERH, os presidentes do CBHs e a SRH para
391 tratar sobre a utilização dos recursos do PROCOMITÊS. A reunião teve também a
392 participação do secretário dos Recursos Hídricos, Teixeira, que falou sobre a transposição
393 do rio São Francisco e a participação do presidente da COGERH João Lúcio que
394 sinalizou o agendamento de uma reunião dos presidentes com o governador Camilo
395 Santana, houve também a participação da coordenadora do grupo que estão construindo o
396 Pacto pelo Saneamento Básico, Rosana. Seguindo a pauta, Nilce solicita que Lacerda fale
397 sobre a reunião do conselho da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE das Águas
398 Emendadas do Inhamuns, colegiado que o CBHSC tem assento, sendo representado por
399 Nilce e Lacerda. Lacerda informa que participou da reunião virtual realizada no dia 18/09
400 ressaltando que foi uma reunião rápida onde se discutiu ações de divulgação da ARIE,
401 visita de membros do conselho para conhecer a Unidade de Conservação após a
402 pandemia. Na reunião discutiu-se também sobre a necessidade de se buscar parceria com
403 municípios da região com objetivo de construir um espaço na ARIE capaz de hospedar
404 pesquisadores. Dágila, da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA, informou que o
405 mandato do conselho venceu e que está sendo construído o edital para renovação desse
406 colegiado, sendo que na próxima reunião ela pretende apresentar tal edital para os atuais
407 membros. Na sequência Nilce informa que a reunião da diretoria provisória do CBH do
408 rio Parnaíba foi adiada, mas ainda não tem data prevista. Dando continuidade Nilce
409 solicita que Nayara fale sobre o Seminário Regional do Pacto pelo Saneamento Básico e
410 Nayara lembra aos participantes que o grupo de altos estudos da Assembleia Legislativa
411 do Estado do Ceará está construindo o Pacto, sendo que já existe articulação com várias
412 instituições com atuação ou interesse na área, que formaram grupo seguindo alguns eixos
413 temáticos e esses grupos já produziram material sobre a situação do saneamento básico
414 no Estado do Ceará e agora essa construção do Pacto entra numa fase de maior
415 envolvimento e participação da sociedade, sendo que para isso foi pensado os Seminários
416 Regionais e tal regionalização levou em consideração as bacias hidrográficas do Ceará.
417 Dia 18 de setembro aconteceu o lançamento dos Seminários Regionais, momento em que

418 foi explicado como está sendo construído o Pacto, como e quando irão acontecer os
419 Seminários Regionais em cada Bacia e o Seminário da Bacia dos Sertões de Crateús irá
420 ocorrer junto com o da Serra da Ibiapaba, no dia 06 de outubro, a partir das 14h, sendo
421 que as inscrições irão acontecer de hoje até o dia 05, e assim que for liberado o link para
422 inscrição iremos repassá-lo para todos os membros do colegiado, visto ser importante a
423 participação de todos nesse evento. Nayara destacou que foi repassada a informação que
424 no momento da inscrição será disponibilizado um link onde os inscritos poderão ter
425 acesso ao material que já foi produzido sobre a situação da bacia no que se refere ao
426 saneamento básico, por isso é necessário ficar bem atento no momento da inscrição.
427 Nayara acrescenta que os participantes da 27ª reunião ordinária do CBHSC podem
428 estender o convite para participação do Seminário Regional do Pacto pelo Saneamento
429 Básico aqueles que atuam na área, ou que fazem a defesa do meio ambiente, pois são
430 pessoas que defendem a ampliação do saneamento básico, estudante e pesquisadores
431 dessa temática, para que possam está participando também desse momento. Dando
432 continuidade a pauta, Nilce solicita que Ewerton Torres, coordenador do Núcleo de
433 Gestão Participativa da COGERH/Crateús, fale um pouco sobre as demandas que o
434 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús fez ao governador Camilo Santana
435 e Ewerton coloca que em relação ao pedido do colegiado para que a compensação
436 ambiental do Lago de Fronteiras seja destinada a preservação da nascente e do Cânion do
437 Poti a informação é que quem vai dizer para onde será destinado tal recurso, haja vista
438 que a obra é federal, será o DNOCS e que Manu, da COGERH, ao ouvir falar sobre
439 algumas reuniões que aconteceram aqui em Crateús para tratar do Lago de Fronteiras
440 deduziu que estariam tratando da compensação ambiental, quando na verdade sabemos
441 que esse assunto não foi pauta de reuniões que aconteceram aqui, pois as que
442 aconteceram foram para tratar da retomada da obra e conversando com ele informei que
443 não houve nenhuma discussão com o DNOCS sobre a destinação do recurso da
444 compensação ambiental. Diante disso ele relatou que iria manter contato com o DNOCS
445 para tratar sobre isso e estamos aguardando o retorno do Manu em relação a esse contato.
446 Nilce pede que a secretaria executiva busque informações para saber como está esse
447 contato com o DNOCS e na próxima reunião do colegiado traga novas informações. Para
448 finalizar a reunião Nilce ressalta que é importante discutir sobre a capacitação do
449 colegiado referente a 2020, já que devido a pandemia não foi possível realizar o que
450 estava planejado, como as visitas técnicas a nascente do Poti em junho e a obra da
451 Barragem Fronteiras e ao Centro Ecológico da Reserva Natural Serra das Almas. Mas o
452 colegiado precisa realizar uma capacitação ainda esse ano, até porque isso também é

453 meta do PROCOMITÊS, sendo que ontem a diretoria se reuniu para discutir sobre isso e
454 após pensar em várias formas para realizar essa capacitação decidiu trazer para vocês a
455 proposta do colegiado utilizar os cursos da plataforma da ANA, destacando que a
456 capacitação é uma meta obrigatória do PROCOMITÊS e os novos membros devem ser
457 capacitados com no mínimo 16 horas. Ewerton faz a demonstração de como entrar no site
458 da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico e ir até os cursos, acrescentando que
459 geralmente tem muitos cursos com inscrição aberta. Ewerton informa que na plataforma
460 é possível visualizar todos os cursos, estando com sinalização em vermelho aqueles que
461 estão com inscrições abertas e ao clicar sobre o nome do curso é possível ver um resumo
462 do mesmo, onde consta seu conteúdo e sua carga horária e ao analisar todos os cursos
463 sugerimos que os novos membros façam o curso “Comitê de Bacia Hidrográfica: O que?
464 O que faz?” e os demais seria interessante fazer o curso “Comitê de Bacia Hidrográfica
465 práticas e procedimentos”, são cursos de 20 horas, mas na plataforma tem diversos cursos
466 interessantes, sendo que é necessário que os membros do CBHSC façam suas inscrições,
467 façam o curso até o mês de dezembro e ao concluir enviem o certificado a secretaria-
468 executiva, pois ele será enviado a ANA como comprovante de cumprimento da meta de
469 capacitação do colegiado, sendo essa a forma que encontramos para capacitar os
470 membros esse ano diante do contexto que ora vivenciamos. Edna acrescenta que os
471 cursos são ótimos, são divididos por módulos, tem uma apostilha com o conteúdo, tem
472 slides também e ao final tem um teste, que após concluído tem a emissão do certificado.
473 Ewerton acrescenta que em breve vai disponibilizar no grupo de whatsapp do colegiado o
474 passo a passo para que todos possam se capacitar pela plataforma da ANA. Nilce
475 acrescenta que na 26ª reunião ordinária do CBHSC fez algumas deliberações que
476 precisam ser retomadas e que na 28ª e 29ª reunião do colegiado que irão acontecer em
477 novembro e dezembro, respectivamente, serão retomadas algumas delas e às 11h:45min a
478 reunião foi encerrada. Durante a 27ª reunião ordinária do CBHSC foram feitos os
479 seguintes encaminhamentos: 1- Criação do grupo de trabalho para discutir a utilização do
480 recurso do PROCOMITÊS; 2) Encaminhar ofício solicitando informações sobre a
481 instalação do poço da comunidade de Malhada Vermelha; 3) Aprovação do pedido de
482 prorrogação do mandato dos membros da CG do açude Colina 4) Buscar informações
483 sobre o contato com o DNOCS para destinação da compensação ambiental do Lago de
484 Fronteiros para preservação da nascente e o Cânion do rio Poti; 5) A capacitação dos
485 membros do CBHSC de 2020 será na modalidade EADs, utilizando a plataforma da
486 Agência Nacional de Águas - ANA. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Cicero
487 Lacerda de Deus, e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE		
TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ		
TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TAMBORIL		
TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS		
TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI		
TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA		
TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR		
TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA		
TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA MOURÃO	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA		
TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE		
TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA		
TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA		
TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE		
---	--	--

PORANGA E REGIÃO		
TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL		
TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH		
TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE		
TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	
SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF		
TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA		
TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	